

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

(SÍNTESE)

Itaúna – 2015/2

V. 06

1 – PERFIL DO CURSO

Justificativa de oferta do Curso

Itaúna pertence à Mesorregião Oeste de Minas e ainda é parte do Anel da Região Metropolitana de Belo Horizonte. É uma cidade de médio porte com 90.783 habitantes e área de 495,75 km². Dista 80 km da Capital, à qual é ligada por boas rodovias, com acesso simplificado ao restante do país. Itaúna tem a obrigação urgente de preparar pessoas que precisarão trabalhar e viver até idades mais avançadas. A geriatria e os cuidados precoces em relação ao envelhecimento devem começar logo e Itaúna apresenta um diferencial nesse sentido, por situar-se no anel periférico de uma das maiores regiões metropolitanas do país. A indústria (43%) e o setor terciário (54%) dividem as principais atividades econômicas de Itaúna e a produção agrícola (3%) é francamente menos importante. Dispõe de um parque industrial formado por algumas instituições muito sólidas no mercado mundial (Arcelor Mittal, Saint-Gobain e Intercast S.A.), existindo ainda pelo menos uma grande indústria com alcance nacional (Ergon do Brasil). Os empregos nas áreas de serviços e educação demandam mão de obra especializada que, em parte, ainda está sendo importada de outros municípios. Cabe observar, ainda, que a forte atividade industrial na região traz demandas específicas para a saúde do município na forma de pressão relativa às doenças ocupacionais. O campo já não é uma importante fonte de empregos, mas ainda são encontradas pessoas vitimadas pela ação de defensivos agrícolas ou animais peçonhentos.

Mortalidade geral

A mortalidade geral é maior nas faixas etárias mais avançadas e o risco de morrer por todas as causas aumenta exponencialmente com a idade. As 5 principais causas de óbito por capítulo da CID10, em 2009, foram doenças do aparelho circulatório (31%), doenças do aparelho respiratório (15%), neoplasias (14%), causas externas (10%), e sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (9%). A mortalidade por causas externas é a quarta causa de morte em Itaúna, e apresenta números elevados, tanto entre os homens como entre as mulheres, em padrão mais ligado aos acidentes que às agressões.

Mortalidade infantil

A proporção dos óbitos infantis sofreu modificação na última década. Na primeira metade do decênio, a mortalidade estava crescendo ao redor de 13% e chegou a atingir 20% em 2003, mas essa tendência inverteu-se na segunda metade e hoje está atingindo cerca de 10%. Essa taxa ainda é considerada elevada para os parâmetros internacionais (EUA = 6,9% e Suécia = 2,7%), mas já é menor que a mortalidade infantil brasileira (21%) e está mesmo melhor que as grandes metrópoles como Belo Horizonte (14%) e São Paulo (13%).

Morbidade Hospitalar

Nos últimos 10 anos ocorreram 61.762 internações hospitalares - SUS em Itaúna. As dez primeiras causas classificadas de acordo com o CID-10 foram: I – Gravidez, parto e puerpério (21%); II – Doenças do aparelho respiratório (16%); III – Doenças do aparelho circulatório (15%); IV – Lesões por envenenamento e outras consequências, causas externas (10%); V – Doenças do aparelho digestivo (10%); VI – Doenças do aparelho geniturinário (6%); VII – Doenças infecciosas e parasitárias (6%); VIII – Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (4%); IX – Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (3%); X – Neoplasias (1%).

Rede de atenção à saúde

Itaúna possui 3 Centros de Atenção Psicossocial, 18 Centros de Saúde/UBS, 38 Clínicas/Ambulatórios Especializados, 2 Policlínicas, 3 Postos de Saúde, 9 Unidades de Serviço de Apoio de Diagnóstico e Terapia e 2 Unidades Móveis Terrestres.

O município possui 1 hospital geral filantrópico com 87 leitos, sendo 57 destinados ao SUS. Isso perfaz um total de 1,01 leitos existentes por 1000 habitantes e 0,68 leitos SUS por 1000 habitantes. Este índice está abaixo da média nacional, que em 2010 fechou com 2,66 leitos SUS por 1000 habitantes. Em todas as especialidades a quantidade de leitos por 1000 habitantes está abaixo dos parâmetros recomendados pelo MS.

Atenção Primária à Saúde e Estratégia de Saúde da Família

A formação do médico orientado para a comunidade, com vivência nas equipes de saúde da família, torna-se essencial principalmente nesse município cujos dados evidenciam o papel da Estratégia Saúde da Família na melhoria da Atenção à Saúde da população. A Atenção Primária à Saúde em Itaúna dispõe de uma rede de Unidades Básicas cuja organização segue quatro modelos distintos: I – Unidades com Atendimento Básico; II – Unidades com Atendimento Básico e Saúde da Família; III) Unidades com Estratégia de Saúde da Família; IV – Unidades com Estratégia de Saúde da Família Rural.

Estratégia de Saúde da Família e Promoção da Saúde e Prevenção De Doenças

Em 2010, a Estratégia de Saúde da Família no município contava com 15 equipes. Esse total corresponde a uma cobertura de 61% da população. O restante da população é atendida por médicos clínicos gerais, pediatras e ginecologistas inseridos nos Postos de Saúde.

Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial especializado é feito na Policlínica Dr. Ovídio Nogueira de Machado, que oferece atendimento médico especializado e procedimentos de apoio ao diagnóstico. A Policlínica é privada com administração municipal e se constitui em uma entidade beneficente sem fins lucrativos. Realiza serviços médicos ambulatoriais e SADT em diversas áreas.

Saúde Mental

O Programa de Saúde Mental da SMS implementa as ações necessárias para a população de toda a microrregião de Itaúna. É composto por: Centro de Convivência de Saúde Mental Dr. Peri Tupinambás, Centro de Atenção Psicossocial Adulto (CAPS II) e Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD).

Assistência Hospitalar

A rede de assistência às urgências e emergências no Município é composta pelo SAMU 192 de Itaúna e Hospital Manoel Gonçalves. O Serviço Móvel de Urgência (Samu 192) de Itaúna conta com 3 ambulâncias, inclusive uma UTI móvel. A produção média mensal do SAMU, em 2011, foi de 331 atendimentos.

Hospital Manoel Gonçalves

O Hospital Manoel Gonçalves é da esfera privada com administração municipal e se constitui em uma entidade beneficente sem fins lucrativos. Tem atendimento ambulatorial, Internações, SADT e urgência. Possui um total de 87 leitos, sendo 27 para a especialidade cirúrgica, 36 para a clínica médica, 14 para obstetrícia, 9 para pediatria, 2 para intermediária neonatal e 10 de UTI.

Recursos humanos em Saúde

Caracterizam-se por uma deficiência em áreas médicas básicas, tais como medicina de família cujo índice é de 20 profissionais por 100.000 habitantes. À exceção do médico de família, as demais especialidades estão acima do padrão estabelecido pelo MS. Entretanto, quando se considera a Microrregião de Itaúna, todos os indicadores ficam abaixo do valor de

referência. Há carências nas áreas da endocrinologia, oftalmologia, radiologia, reumatologia, patologia, geriatria, cirurgia pediátrica, anestesiologia, oncologia e saúde mental.

A contribuição da Universidade de Itaúna no Desenvolvimento regional

A UI, através da qualidade do seu sistema de ensino-aprendizagem, das suas políticas de pesquisa, extensão e pós-graduação, muito tem contribuído para o desenvolvimento econômico, social, cultural e da consciência ambiental na região. De ressaltar o impacto das atividades da UI na saúde regional, através dos seus cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Medicina. Os investimentos que a UI vem realizando têm influenciado positivamente no desenvolvimento da região, pois a força e o vulto de suas ações solidificam-se como de extrema importância para a manutenção e atração de novos empreendimentos.

Neste contexto é que se **justifica** a existência do curso de Medicina da UI, com o **objetivo** de formação de um profissional médico que reconheça e vivencie cotidianamente suas responsabilidades e atribuições no campo da saúde, e que valorize as ações de atenção primária sem, no entanto, subestimar a atenção especializada. Um profissional capaz de promover a saúde, atuar na prevenção e reabilitação, com um olhar diferenciado para o modo de viver das pessoas, respeitando a cultura, hábitos arraigados e contribuindo para melhoria da qualidade de vida, além de um envelhecer mais saudável; construindo a crítica do ponto de vista do cuidado integral, assegurando a qualidade e humanização da assistência aos indivíduos, famílias e coletividades. O processo de ensino-aprendizagem utilizado busca a formação de um médico com sólido conjunto de novos conhecimentos e inserido no contexto social e na realidade do vigente sistema de saúde. Um profissional que almeja a aquisição de novas técnicas e tecnologias, em um ritmo de desenvolvimento contínuo e crescente.

Estruturado conforme definido acima, o curso de Medicina da UI forma profissionais aptos a colaborar para o desenvolvimento da região, cujos dados macroeconômicos encontram-se dispostos nos tópicos abaixo, relativos aos municípios de onde provem a grande maioria dos alunos da Instituição:

I - Municípios: Araújos, Arcos, Belo Horizonte, Betim, Bom Despacho, Bonfim, Brumadinho, Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Carmópolis de Minas, Cláudio, Conceição do Pará, Contagem, Crucilândia, Divinópolis, Dores do Indaiá, Esmeraldas, Florestal, Formiga, Igarapé, Igaratinga, Itaguara, Itapeçerica, Itatiaiuçu, Itaúna

,Juatuba,Lagoa da Prata,Luz,Maravilhas,Martinho Campos,Mateus Leme,Oliveira,Papagaios,Pará de Minas,Passa Tempo,Pequi,Perdigão,Piedade das Gerais,Piracema,Pitangui,Piumhi,Pompeu,Rio Manso,Santo Antônio do Monte,São Gonçalo do Pará,São Joaquim de Bicas,São José de Varginha;

II – População total (IBGE 2014): 4.840.587 habitantes;

III – Área total: 25.709,03 km²;

IV – PIB (pm. média) em 2012: R\$ 2.757.403 mil;

V – PIB per capta 2012 (média): R\$ 19.578,78;

VI – Matrículas ensino médio (2014, total): 187.537;

VII – Estabelecimentos de saúde (2014, totais): Públicos: 1.272; Filantrópicos: 62; Privados: 7.529; Sindicatos: 19. Total: 8.882.

2 – ATIVIDADES DO CURSO

Atividades Complementares

Para configurar um profissional médico comprometido com a realidade social, com a organização do setor de saúde e com a própria profissão, o Curso de Medicina da Universidade de Itaúna propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, implicando em um ensino de qualidade.

Para tanto, visando a enriquecer e complementar sua formação, o aluno de medicina será constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, extensão, atividades extracurriculares e programas de atendimento à comunidade, entre outros. A essas atividades será somado o estímulo para participação, também, em seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e congressos (com ou sem a apresentação de trabalhos científicos).

Essa característica propicia a atualização constante do aluno, criação do espírito crítico e que conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando práticas pedagógicas, articulando ensino/pesquisa/assistência/extensão e, conseqüentemente integrando a graduação e a pós-graduação. Deste modo, podemos entender que as atividades complementares fortalecem a formação do médico, permitindo ao aluno aprimorar-se por meio de atividades que lhe despertam mais interesse.

No Curso de Medicina, as Atividades Complementares deverão perfazer o total de 400 (quatrocentas) horas e possuem a característica de serem atemporais, respeitando o tempo de cada aluno, mantendo coerência com a proposta curricular institucional. Assim, podem ser desenvolvidas durante todos os semestres, devendo estar completa até o final do curso de graduação, sendo suas normas regulamentadas pela Política Institucional de Atividades Complementares, através do seu Regulamento próprio.

Conscientes de que o conhecimento é produzido em diferentes e variados momentos e de que em uma área tão complexa como a relacionada ao processo saúde/doença podemos trabalhar com vários enfoques, em nossa instituição serão contempladas como atividades complementares no curso de medicina as seguintes atividades:

1. Estudos de iniciação científica - caracteriza atividades de pesquisa científica desenvolvida pelo aluno ou grupo de alunos sob a orientação de um docente da UI, inseridos formalmente no programa de práticas investigativas.
2. Participação em grupos de estudos/ Ligas Acadêmicas - caracteriza atividades do aluno como membro formal de um grupo de estudo na área médica.
3. Participação em evento científico - caracteriza participação em congressos, seminários, simpósios e afins, promovidos por profissionais/grupos de profissionais, seja como ouvinte ou como comissão organizadora.
4. Apresentação de trabalho em evento científico - contempla a apresentação de trabalho em evento científico promovido por profissionais/grupos de profissionais.
5. Publicação de trabalho em revista científica - contempla publicação de estudo científico em revistas da área da saúde, nacionais ou internacionais.
6. Atividades de ensino - contempla aulas de temática pertinente à medicina ministrada a outros profissionais da área, em período ou local além dos previstos na grade curricular formal.
7. Participação em atividades de ensino - contempla participação em cursos, palestras e afins pertinentes à área médica, em período ou local além dos previstos na grade curricular formal.
8. Atividades voluntárias - atividades desenvolvidas regularmente junto à comunidade com vistas à melhoria da qualidade de vida e minimização de

riscos de agravo à saúde de pessoas, grupos ou entidades, não previstas na grade curricular formal.

9. Estágio extracurricular - atividades pertinentes à área médica, desenvolvidas em locais não contemplados na grade curricular formal.
10. Visitas técnicas - caracterizadas por visitas a locais ou entidades de interesse da área médicas, não previstas na grade curricular formal.
11. Monitoria - contempla atividades de monitoria regulamentadas pela Universidade em seus vários cursos, desenvolvidas pelo aluno durante a graduação.
12. Participação em atividades de estudo - caracterizada pela participação do aluno como membro regular de uma atividade complementar de estudo oferecida pela UI, visando a desenvolver habilidades específicas no discente.
13. Participação em Cargos de Representação Estudantil - caracterizada pela participação como membro regular em exercício de mandato por eleição de seus pares em atividades do Diretório Acadêmico, Associação Atlética, Colegiados da UI, visando a desenvolver atitudes de liderança e de gestão de grupos na condução de projetos de interesse coletivo, e espírito voltado ao empreendedorismo;
14. Outras hipóteses – contempla outras possibilidades não contempladas acima e previstas no Regulamento da Política Institucional de Atividades Complementares.

Para reconhecimento e validação das atividades o aluno deverá comprovar, por meio de certificados de valor reconhecido, a sua atividade complementar, conforme disposto no Regulamento da Política Institucional.

3 – PERFIL DO EGRESSO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Medicina (2014) definem o seguinte perfil do Formando-Egresso/Profissional:

“O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de

atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença”.

Em consonância com as DCN, o Curso de Medicina da Universidade de Itaúna se propõe a formar um profissional competente, que contribua para a melhoria do SUS e da saúde da população, apto a desenvolver ações de promoção da saúde e assistência médica de qualidade, nas dimensões preventiva, curativa e de reabilitação, orientadas por princípios éticos e humanistas e pela noção de cuidado nas práticas de saúde, que se apoiam na reconstrução de intersubjetividades e na tecnologia. Além da competência técnica para o cuidado, com conhecimentos fundamentais nas áreas da Saúde Coletiva, Saúde do Adulto, do Idoso, da Mulher e da Criança, esse profissional deverá desenvolver habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe, capacidade crítica, raciocínio científico, compromisso com a vida e com a construção do sistema de saúde, no território onde se insere o curso.

O Curso de Medicina da Universidade de Itaúna incorpora a formação integral e terminal do médico, nos termos definidos pelas diretrizes curriculares. Assim, os objetivos do Curso de Medicina são coincidentes com aqueles estabelecidos pelas diretrizes curriculares em vigor. Concretizar esses objetivos na formação do médico é o desafio assumido pela UI, em parceria com o SUS e outras organizações sociais comprometidas com a questão da saúde.

Por isso, o Curso de Medicina da Universidade de Itaúna propõe uma educação médica integral, compartilhada com outros saberes e contextualizada no sujeito em sua existência na sociedade. Prevê, além disso, que a formação do médico se dê a partir da reflexão da prática em um ciclo que retoma à mesma transformando a realidade. Para isso, valoriza não só os aspectos cognitivos para a formação do estudante, mas também os atitudinais e psicomotores. A expectativa é que o profissional assim formado tenha competência para prover cuidado de saúde integral e ampliado, trabalhar em equipe, compartilhar o cuidado com o sujeito portador de necessidades de saúde e com a comunidade e intervir no modelo assistencial. O objetivo é que o estudante adquira habilidades para lidar com a gestão, com o cuidado individual, com o cuidado coletivo, com o ensino e com a pesquisa em saúde.

Espera-se que o desempenho profissional se pautar pelo comportamento ético nas ações e nas questões sociais, colaborando para a qualidade do sistema de saúde e para a consolidação das Instituições Democráticas do Estado Brasileiro.

Em síntese, a intervenção reflexiva sobre a prática representa um novo processo de trabalho que demanda um novo profissional que, além das capacidades cognitivas incorporadas pelos modelos de formação tradicional, seja capaz, também, de construir seu próprio conhecimento, praticar ações efetivamente transformadoras da realidade e conviver de maneira harmoniosa e construtiva com os outros saberes e com a diversidade.

Para formar esse novo profissional, o Curso de Medicina da Universidade de Itaúna lança mão de estratégias pedagógicas ativas que deem conta desse compromisso e garantam mecanismos de integração do curso com os Serviços de Saúde e com a sociedade. O distanciamento entre os mundos acadêmico e o da prestação real dos serviços de saúde vem sendo apontado, em todo o mundo, como um dos responsáveis pela crise do setor. No momento em que a comunidade global toma consciência da importância dos profissionais de saúde e se prepara para uma década em que os recursos humanos serão valorizados, a formação de profissionais competentes para desenvolver assistência humanizada e de alta qualidade, com resolubilidade, terá repercussões também sobre o financiamento e o orçamento do SUS, especialmente no que diz respeito à equidade. A experiência internacional aponta para profissionais generalistas capazes de resolver cerca de quatro quintos dos casos atendidos, sem recorrer à terapêutica complementar, cada dia de custo mais elevado.

A formação generalista contribui, também, para a reorganização da Atenção Básica, tornando-a resolutiva e de qualidade, reafirmando os princípios constitucionais estabelecidos para o SUS e concretizando a universalidade do acesso, a equidade e a integralidade das ações. Nesse contexto, o Curso de Medicina da Universidade de Itaúna se propõe a romper com o modelo de formação hospitalocêntrica, preparando o médico-formando para atuar, também, na Atenção Básica, principal "porta de entrada" do Sistema, assim como em outros níveis da atenção; para trabalhar em equipe interdisciplinar e garantir, dessa forma, ao cidadão e à comunidade, o acolhimento, a criação de vínculo e a corresponsabilização no processo saúde-doença.

Tal ênfase em Atenção Básica e em Saúde Coletiva não deve ser percebida em oposição a desejos e necessidades de formações especializadas. A formação básica prevista neste

Projeto Pedagógico coloca as bases para estudos e especializações posteriores, incluindo a pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.

O Curso oferece um rol de disciplinas/atividades que possibilitam o ingresso do aluno no mercado de trabalho, de forma mais completa. A Matriz Curricular foi elaborada com o objetivo de inovar e incluir disciplinas que proporcionem ao futuro profissional uma base sólida e ampla de conhecimentos específicos em Medicina, em todo o seu contexto.

Para os estudantes portadores de deficiência, os componentes curriculares serão, sempre que necessário, flexibilizados – em termos de conteúdo, carga horária e outros aspectos – de forma a possibilitar, na medida do possível, adequação entre o perfil desejado para inserção no mercado de trabalho e as características dadas pela especificidade da necessidade especial, observadas as diretrizes da Política de Acessibilidade e Inclusão da Universidade de Itaúna, parte integrante deste Projeto Pedagógico.

Dessa forma, e considerando o potencial da região e do seu entorno, é promissor o futuro profissional do egresso do Curso de Medicina da Universidade de Itaúna.

4 – FORMA DE ACESSO AO CURSO

A Universidade de Itaúna promove o ingresso de candidatos aos seus cursos de graduação através de processo seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação competente, no seu Estatuto e no Regimento Geral.

O acesso aos cursos é aberto aos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, nos limites das vagas oferecidas.

Os resultados do processo seletivo são tornados públicos, com a divulgação da relação nominal dos classificados, a respectiva ordem de classificação, bem como do cronograma das chamadas para matrícula, de acordo com os critérios para preenchimento das vagas constantes do respectivo edital, conforme determinado pelo artigo 44, II, da LDB, e seu parágrafo único.

O processo seletivo é uno e de realização unificada, e sua programação e execução é de competência da Comissão Técnica respectiva, designada pelo Reitor.

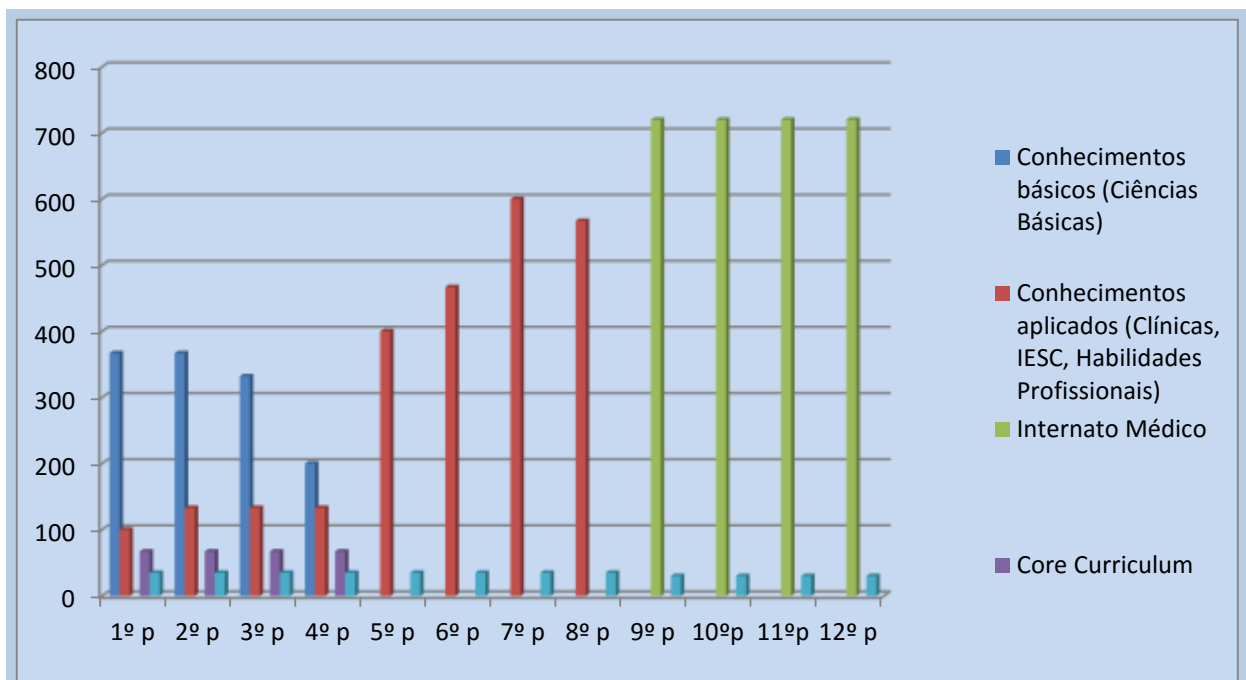
A critério do Reitor, além do exame seletivo tradicional sob a forma de vestibular, é admitido o ingresso no corpo discente sob as seguintes formas:

- I. Para obtenção de novo título, mediante condições específicas previstas no Regimento Geral da Instituição;
- II. Através da seleção de currículos, com observância de normativos específicos;
- III. Mediante avaliação do desempenho do candidato no ensino médio, levando-se em conta o resultado obtido no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio);
- IV. Restando vaga após o processo seletivo normal, mediante apresentação de comprovante de obtenção de graduação na área, com diploma devidamente registrado.

5 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO

Conforme definido no Projeto Pedagógico, os diversos conteúdos foram classificados como:

- a) Conhecimentos Básicos (Ciências Básicas);
- b) Conhecimentos Aplicados (Clínicas, IESC e Habilidades Profissionais);
- c) Internato Médico;
- d) Core Curriculum;
- e) Atividades Complementares.



Obs.: para fins meramente estatísticos, a carga horária das Atividades Complementares (400 horas), integralizável ao longo do Curso, foi dividida pelo total dos períodos e neles distribuída.

6 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

6.1 - Avaliação das disciplinas

A avaliação das disciplinas, prevista no Regimento Geral, pode ser resumida da seguinte forma:

- **frequência:** a aprovação em disciplina de curso de graduação exige que o aluno obtenha, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de presença às atividades desenvolvidas, competindo os respectivos registros ao professor da disciplina;
- **rendimento nos estudos:** a verificação do rendimento nos estudos faz-se mediante a avaliação de atividades escolares das disciplinas cursadas, a ser realizada exclusivamente por membro integrante do corpo docente. A avaliação de cada disciplina é expressa em pontos acumulados, numa escala de zero (0) a cem (100), não fracionáveis, distribuídos conforme o plano de ensino da disciplina, exigindo-se, para aprovação, a obtenção de um mínimo de sessenta (60) pontos.

As avaliações parciais, somando um total de sessenta (60) pontos, serão feitas diretamente pelo professor, devendo o mesmo entregar à secretaria do curso as notas obtidas pelos alunos, obedecido o seguinte cronograma:

- I. Primeira avaliação, com pontuação máxima de trinta (30) pontos, até o final da oitava (8ª) semana letiva, do primeiro ou segundo semestre;
- II. Segunda avaliação, com pontuação máxima de trinta (30) pontos, até o final da décima quinta (15ª) semana letiva, do primeiro ou segundo semestre.
- III. A avaliação final, que não poderá ultrapassar quarenta (40) pontos, será realizada em seguida ao término de cada semestre letivo, exigindo-se do aluno, para fazê-la, um mínimo de vinte (20) pontos nas avaliações parciais.

Será oferecido exame especial ao aluno que não obtiver o mínimo exigido de sessenta (60) pontos nas avaliações parciais e na avaliação final em determinada disciplina.

Observadas as identificações dos planos de ensino, são asseguradas ao professor, na verificação do rendimento nos estudos, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões relativamente à contagem de pontos para o respectivo Coordenador didático-pedagógico.

A avaliação final - assim como eventual exame especial - terá o caráter **somativo**, eis que consistente em uma prova teórica (avaliação de conhecimentos). Quanto às duas avaliações parciais, recomenda-se que o professor, dentro de sua autonomia e sempre que cabível, aplique total ou parcialmente fundamentos da avaliação **formativa**, considerando e atribuindo pontuação à **capacidade técnica** (competências e habilidades clínicas, por exemplo) e à **capacidade humanista** (a exemplo de relacionamento interpessoal efetivo com pacientes, familiares, colegas, preceptores e professores, sensibilidade ao contexto, interação no trabalho em equipe, pontualidade, atitude, interesse, entre outros).

6.2 – Avaliação das Atividades Complementares

A avaliação das Atividades Complementares se dá em conformidade com as regras estabelecidas na Política de Atividades Complementares da Universidade de Itaúna, conforme regulamentação constante do Manual de Registro das Atividades Complementares, documentos estes que integram o Projeto Pedagógico do Curso.

De uma forma geral, o conjunto das Atividades Complementares será desenvolvido para que se atinja, comprovadamente, o parâmetro mínimo da carga horária prevista na respectiva matriz curricular, respeitados os limites máximos de carga horária estabelecidos para cada uma das diversas modalidades (iniciação científica, pesquisa orientada, eventos, visitas técnicas, atividades de extensão, monitoria, gestão ou representação estudantil, participação em cursos especiais e programas de aprendizagem ou aperfeiçoamento em informática, Libras, entre outros).

6.3 - Avaliação do Estudante no Internato

A partir de reuniões de planejamento e de capacitação do NDE proposto para o curso, foram definidas as atividades a serem desenvolvidas em cada estágio do internato, bem como definidos quais os instrumentos de avaliação que seriam utilizados para a avaliação dos estudantes e definição de progresso no Curso de Medicina (critérios de aprovação).

Historicamente, o internato médico conta com avaliações conceituais, atribuídas pelo professor ao final de cada estágio.

A maioria das escolas não tem o hábito de avaliar conhecimento, nem tampouco a aquisição de habilidades e atitudes esperadas de um médico recém-formado. Para ser coerente com a proposta pedagógica do Curso de Medicina da Universidade de Itaúna, que adotou um currículo baseado em competências, foi estruturado um sistema de avaliação do estudante que fosse capaz de avaliar aquisição de competências. Para tanto, devemos obrigatoriamente utilizar metodologias distintas e complementares.

Na Regulamentação da Avaliação do Internato da UI, estão detalhados métodos que foram selecionados para compor o processo de avaliação do estudante do internato médico. Cada método tem uma característica específica e um potencial de avaliar as competências esperadas do futuro médico. Podemos observar, de forma resumida, as metodologias que compõem o caráter formativo da avaliação do estudante (Portfolio, Global Rating) e aquelas que compõem a avaliação somativa, de resultados.

Todas as avaliações serão realizadas durante os estágios e serão lançadas em um ambiente virtual, onde encontraremos todas as informações sobre o estágio, os estudantes, de modo que os professores poderão entrar no sistema e lançar a nota, inclusive com comentários sobre o desempenho de cada aluno. Esse ambiente será protegido por senha e irá possibilitar acesso hierarquizado para estudantes, instrutores, coordenador do internato e do Curso de Medicina da Universidade de Itaúna.

Métodos de Avaliação no Internato e seus pesos na avaliação do Estudante

Tipo de avaliação:

1 - Formativa (ou Processual) – Peso Global: 70%

1.1 - Método de avaliação: Portfólio Reflexivo

- Competência avaliada: Capacidade de reflexão sobre a prática.

1.2 – Método de avaliação: Conceito Global (Global Rating)

- Competências avaliadas: a) Capacidade técnica: história clínica, exame físico, conhecimento médico, julgamento clínico, solução de problemas e hábitos no

trabalho; b) Capacidade Humanista: comunicação com pacientes e familiares, respeito, habilidades reflexivas, sensibilidade ao contexto e trabalho em equipe.

1.3 – Método de avaliação: Acompanhamento / Miniexercício Clínico Avaliativo (MiniEx);

- Competências avaliadas: Competências clínicas observadas pelo professor / preceptor em uma consulta real ou simulada.

2 – Somativa (ou de Resultados) – Peso Global: 30%

2.1 – Método de avaliação: Prova teórica do estágio;

- Competências avaliadas: Conhecimento médico geral.

7 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Para que o modelo pedagógico em vigor seja constantemente aperfeiçoado, o sistema de monitoramento do curso deve ser amplo, participativo, contínuo e, se possível, todo informatizado, permitindo a compilação e análise dos dados para a oportuna tomada de decisões. Deve, ainda, abranger aspectos institucionais que, de uma forma ou de outra, influem direta ou indiretamente no programa dos cursos de graduação.

Essas informações serão obtidas das avaliações realizadas junto aos alunos, docentes, coordenadores de curso, pessoal administrativo, egressos e comunidade externa, em processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação / CPA, nos seguintes quesitos:

- ↳ Missão Institucional, metas e objetivos da IES – adequação e cumprimento;
- ↳ Autoavaliação institucional – participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa – análise e divulgação dos dados;
- ↳ Avaliação da atuação dos coordenadores de curso, docentes e pessoal de secretaria;
- ↳ Infraestrutura física – atendimento às necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação;
- ↳ Inclusão social – adequação e suficiência da Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão;

- ↪ Promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial – adequação e suficiência da Política de Promoção dos Direitos Humanos e da Política de Igualdade Étnico-racial;
- ↪ Comunicação da IES com a comunidade externa – adequação e suficiência dos mecanismos;
- ↪ Apoio à realização de eventos acadêmicos;
- ↪ Política de Formação e Capacitação Docente – adequação e suficiência;
- ↪ Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo – adequação e suficiência;
- ↪ Gestão Institucional – implantação adequada, considerando os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução dos membros; realização e registros de reuniões;
- ↪ Sistema de registro acadêmico – adequação às necessidades institucionais e dos discentes;
- ↪ Política de Acompanhamento de Egressos – adequação, necessidade e suficiência; atuação dos egressos no ambiente profissional e socioeconômico; empregabilidade e adequação / atuação no mercado de trabalho.

Além da autoavaliação promovida pela CPA, a UI utiliza, como subsídios para a constante melhoria dos programas dos seus cursos, as avaliações externas promovidas pelo MEC/INEP e os indicadores de qualidade explicitados no Instrumento de Avaliação Externa e no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação.

8 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Na Universidade de Itaúna, o tradicional Trabalho de Conclusão de Curso, o TCC, tem a denominação de Trabalho de Curso - TC. A razão desta denominação semântica se deve ao fato de que há, no âmbito da Instituição, uma atenção no sentido de se criar uma cultura de que o trabalho seja desenvolvido ao longo do curso e não, necessariamente, ao seu final.

Referida atividade, que as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCNs 2014) não incluem como obrigatória, será, quando oferecida, desenvolvida nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, nos estritos termos do art. 9º das DCN, e reger-se-á por regulamentação própria contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além de diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração, conforme previsto no PDI e na Política Institucional de Trabalho de Curso.

Como suporte, o preparo do trabalho de curso é controlado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Universidade de Itaúna, que manterá cadastro de professores orientadores com suas linhas de pesquisa e orientação.

Ainda como suporte, acadêmicos da Universidade de Itaúna poderão contar com o acesso à Internet na Biblioteca Central e nos Laboratórios de Computação, com os serviços de apoio da Biblioteca Central, inclusive o Serviço de Comutação Bibliográfica – COMUT, BIREME e das bases de dados organizadas pela mesma.

Com os mecanismos institucionalizados de acompanhamento indicados, fica assegurado que os acadêmicos, quando do desenvolvimento dos seus Trabalhos de Curso, têm apoio e orientação adequada e que, depois da avaliação do trabalho de curso apresentado, há retorno dos resultados aos alunos, possibilitando que os mesmos possam estar refletindo sobre todos os aspectos envolvidos com este significativo e especial conteúdo curricular.

9 – ESTÁGIO CURRICULAR

O ciclo do Curso de Medicina da Universidade de Itaúna que compreende o período do Internato Médico é apresentado neste capítulo em 3 (três) partes:

Parte 1 - Apresentamos a **Tabela 1** que sumariza a carga horária de cada estágio do internato.

Parte 2 - É apresentado o conjunto de cenários de prática a serem utilizados pelo curso durante a realização do Internato, respaldado pelo suporte legal de convênios envolvendo a mantenedora da Universidade de Itaúna e os parceiros gestores dos serviços de saúde escolhidos para servirem como campos de formação e desenvolvimento do corpo discente,

durante o ciclo de estágios rotativos que caracteriza o internato. Neste sentido, a **Tabela 2** apresenta os cenários de prática com os respectivos parceiros, cujos termos de convênios e de cooperação técnica foram firmados entre a Mantenedora da Universidade de Itaúna e os gestores dos serviços de saúde.

Parte 3 - É apresentada toda a fundamentação do referido internato, sob a forma de “Manual de Regulamentação do Internato”, produzido pelo Núcleo Docente Estruturante do curso.

PARTE 1 - Carga Horária do Curso e do Internato

Tabela 1 - Estágios de Internato com respectivas cargas horárias (horas relógio)

	Nº DE SEMANAS/ C. HORÁRIA POR SEMANA	C. HORÁRIA
9º SEMESTRE	20 semanas /36 h semanais	
9.1. Cuidados em Saúde da Criança I (Pediatria Geral)	7,0 semanas	252 h
9.2. Cuidados em Saúde do Adulto I (Clínica Médica)	7,0 semanas	252 h
9.3. Cuidados em Saúde da Mulher (Gineco-Obstetrícia)	6,0 semanas	216 h
Total no Semestre	20,0 semanas	720 h
10º SEMESTRE	20 semanas /36 h semanais	
10.1. Cuidados em Saúde da Criança II (Neonatologia e Pediatria Geral)	6,5 semanas	234 h
10.2. Cuidados em Saúde do Adulto II (Clínica Médica)	6,5 semanas	234 h
10.3. Cuidados em Saúde do Adulto III (Clínica Cirúrgica)	7,0 semanas	252 h
Total no Semestre	20,0 semanas	720 h
11º SEMESTRE	20 semanas /36 h semanais	
11.1. Cuidados em Saúde Mental e do Idoso (Psiquiatria e Geriatria)	6,0 semanas	216 h
11.2. Urgências e Emergências	14,0 semanas	504 h
Total no Semestre	20,0 semanas	720 h
12º SEMESTRE	20 semanas /36 h semanais	
12.1. Saúde Coletiva / Internato Rural (Serviços de Saúde Pública)	20,0 semanas	720 h
Total no Semestre	20,0 semanas	720 h
TOTAL DO INTERNATO	80,0 semanas	2.880 h

PARTE 2 - Cenários de Prática e Respetivos Parceiros Gestores

Tabela 2 – Cenários de Prática

9º SEMESTRE

9.1. Cuidados em Saúde da Criança I (Pediatria Geral)

Cenários de Prática: •Enfermaria de Pediatria; •Ambulatório de Pediatria Geral

Cenários do SUS: Hospital São João de Deus

Gestores Parceiros: Hospital São João de Deus – Divinópolis

9.2. Cuidados em Saúde do Adulto I (Clínica Médica)

Cenários de Prática: •Enfermaria de Clínica Médica; •Ambulatório de Clínica Médica; •CTI Adulto

Cenários do SUS: Hospital São João de Deus

Gestores Parceiros: Hospital São João de Deus – Divinópolis

9.3. Cuidados em Saúde da Mulher (Ginecologia e Obstetrícia)

Cenários de Prática: •Enfermaria de Ginecologia; •Ambulatório de Ginecologia; •Cirurgia Ginecológica

Cenários do SUS: Hospital Nossa Senhora da Conceição

Gestores Parceiros: Hospital Nossa Senhora da Conceição – Pará De Minas

10º SEMESTRE

10.1. Cuidados em Saúde da Criança II (Neonatologia)

Cenários de Prática: •Berçário e Sala de Parto; •CTI Neonatal

Cenários do SUS: Hospital São João de Deus

Gestores Parceiros: Hospital São João de Deus – Divinópolis

10.2. Cuidados em Saúde do Adulto II (Clínica Médica)

Cenários de Prática: •Enfermaria de Clínica Médica; •Ambulatório de Clínica Médica; •CTI Adulto

Cenários do SUS: Hospital São João de Deus

Gestores Parceiros: Hospital São João de Deus – Divinópolis

10.3. Cuidados em Saúde do Adulto III (Clínica Cirúrgica)

Cenários de Prática: •Enfermaria de Cirurgia Geral; •Centro Cirúrgico

Cenários do SUS: Hospital São João de Deus

Gestores Parceiros: Hospital São João de Deus – Divinópolis

11º SEMESTRE

11.1. Cuidados em Saúde Mental e do Idoso (Psiquiatria e Geriatria)

Cenários de Prática: •Ambulatório de Saúde Mental; •Ambulatório de Geriatria

Cenários do SUS: Rede de Atenção à Saúde Mental de Itaúna, Divinópolis e/ou outros municípios vizinhos, composta de: •Centros de Convivência de Saúde Mental •Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); •Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD); • outros Centros de Atenção Psicossocial; • Casas de Idosos (asilos)

Gestores Parceiros: SMS Itaúna, SMS Divinópolis, SMS outros municípios

11.2. Urgências e Emergências

Cenários de Prática: •UPA Padre Roberto Cordeiro, Divinópolis

Cenários do SUS: UPA Divinópolis

Gestores Parceiros: SMS Divinópolis

12º SEMESTRE

12.2. Internato Rural

Cenários de Prática: •Municípios satélites da região de Itaúna

Cenários do SUS: Serviços Públicos de Saúde

Gestores Parceiros: SMS Municípios vizinhos

PARTE 3 - Fundamentação e Regulamentação do Internato

Manual do Internato do Curso de Medicina da UI

Estrutura básica do Manual

- **Introdução:** Contexto e justificativa do documento.

- **Referencial teórico:** Revisão da literatura que norteou as práticas de implantação do internato do Curso de Medicina da UI. Apresentaremos de forma prática e objetiva o desenho e implementação de currículos baseados em competências (passo a passo), e que está sendo planejado para nossa escola e para outras escolas médicas brasileiras. Abordaremos questões relativas às metodologias de ensino e aprendizagem, com destaque às particularidades do internato médico, especialmente no que diz respeito à diversidade dos cenários de prática (unidades de saúde e comunidade, ambulatórios especializados, enfermarias de hospitais gerais e de alta complexidade, etc.). Importante destacar, aqui, que toda a proposta do internato segue o referencial do Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina da UI, buscando total alinhamento e integração do internato com os primeiros 4 (quatro) anos do curso. Finalmente, abordaremos as questões relativas à avaliação do estudante, tais como: avaliação de conhecimentos e de desempenho profissional; avaliação de progresso; estratégias possíveis para avaliação nos cenários de prática; papel da avaliação e do “*feedback*” na formação do estudante nas fases clínicas do Curso de Medicina e, ao final, detalharemos as estratégias de avaliação do programa de internato médico.
- **Matriz de Competências:** Apresentar a matriz do Currículo baseado em competências que foi desenvolvida para o Curso de Medicina da UI, fruto das oficinas realizadas durante o período de capacitação dos docentes do internato e que tem como base as competências gerais estabelecidas nas DCN.
- Apresentaremos a matriz com as competências gerais que contemplam as diferentes áreas do saber e onde são contemplados aspectos relativos às competências esperadas do futuro médico, enquanto membro e, eventualmente, líder de equipes de saúde aonde vier a atuar.
- **Estágios do internato:** Aqui vamos detalhar a essência dos rodízios do internato, apresentando os planos de ensino dos estágios, que são documentos complementares à matriz de competências do internato e que dão maior ênfase ao conteúdo e habilidades específicas dentro da competência geral: “Conhecimento e Habilidades Médicas”. A descrição do plano de ensino desses estágios seguirá o padrão estabelecido pela UI.
- **Internato optativo:** Breves informações sobre o estágio optativo e sua importância na formação do estudante e futuro médico.

- **Referências:** Referências bibliográficas utilizadas neste documento.
- **Síntese:** Breve comentário sobre esse processo em construção que é o internato médico da Universidade de Itaúna no momento atual, apontando os desafios e perspectivas para o futuro.
- **Conclusão.**

10 – ATO AUTORIZATIVO ANTERIOR OU ATO DE CRIAÇÃO

Tipo de Documento: Portaria

Nº do documento: Portaria SESu nº 124 (reconhecimento de curso)

Data do documento: 15/03/2013

Data de publicação: 20/03/2013.